



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x ( .ª)

PERGUNTA Número 4632/x ( 1.ª)

Assembleia da República Gabinete do Presidente	Expeça-se
N.º de Entrada 32460	Publique-se
Classificação SI/SI/21/1/1	19/08/2009
Data 09/08/12	O Secretário da Mesa <i>A</i>

**Assunto:** Relatório intercalar e data de conclusão do inquérito ao Colégio Militar sobre ocorrência de alegadas práticas de violência físicas sobre alunos da instituição

**Destinatário:** Ministra da Educação

*Por determinação de S.E. da A.R. a*  
*Sra. Secretária da Mesa*  
 18.8.09 *[Signature]*

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda requereu em Fevereiro passado aos Ministérios da Educação e da Defesa Nacional que determinassem a realização de um inquérito externo, através da Inspeção Geral da Educação, sobre a alegada ocorrência de práticas de violência física sobre alunos do Colégio Militar, em Lisboa, praticados por funcionários e/ou professores desta instituição.

A realização deste inquérito afigurava-se na altura como uma situação de urgência, tendo em conta os antecedentes graves existentes no Colégio Militar, em matéria de abusos da praxe, e atendendo aos indícios existentes de que as agressões poderiam consubstanciar uma prática alegadamente reiterada e praticada por alguns docentes e graduados da instituição, de que o Bloco de Esquerda teve conhecimento.

No passado mês de Maio, em resposta à solicitação do Bloco de Esquerda, os Ministérios da Educação e da Defesa Nacional, informaram da assinatura de um despacho conjunto, datado de 8 de Maio, que determinou a realização de uma “inspeção extraordinária aos estabelecimentos militares de ensino Colégio Militar e Instituto dos Pupilos do Exército”.

No documento remetido ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, os dois ministérios comprometem-se a elaborar “um relatório intercalar” do inquérito, e “um relatório final, a apresentar até meados de Agosto”.

Até à data não há qualquer informação veiculada pelas duas tutelas sobre o referido inquérito, desconhecendo-se a elaboração de qualquer relatório intercalar sobre a matéria, assim como a data da sua conclusão.

O Bloco de Esquerda defende que a urgência na actuação sobre esta matéria não é consentânea com a demora ou o teor inconclusivo que frequentemente acaba por caracterizar inquéritos

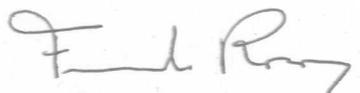
semelhantes ao que está em curso, e requereu, por isso, que as conclusões do inquérito estivessem concluídas até final da legislatura.

**Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, dirige ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:**

1. Já foi concluído o relatório intercalar do inquérito à ocorrência de práticas violentas sobre os alunos no Colégio Militar?
2. Já foi concluído o relatório final do inquérito?
3. Em que data irá o Ministério proceder à divulgação das suas conclusões?
4. Poderá o Ministério da Educação assegurar que, no âmbito das inquirições efectuadas, foram ouvidos todos os alunos e pais/encarregados de educação directamente envolvidos nos factos que estão sob investigação, como seria desejável para que possa existir um cabal esclarecimento dos factos?
5. Será de esperar que destas conclusões resultem procedimentos que deverão ser adaptados na instituição de forma a prevenir e sobretudo impedir a ocorrência de factos semelhantes. Está o Ministério em condições de assegurar que esses procedimentos estarão implementados até início do próximo ano lectivo?

Palácio de São Bento, 17 de Agosto de 2009.

Deputado:



Fernando Rosas



Bloco de Esquerda  
*Grupo Parlamentar*

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

Palácio de S.Bento, 17 de Agosto de 2009

Para os devidos efeitos junto envio a V. Exa. uma pergunta sobre “relatório intercalar e data de conclusão do inquérito ao Colégio Militar sobre ocorrência de alegadas práticas de violência física sobre alunos da instituição”, dirigida ao Ministério da Educação, da autoria do Deputado Fernando Rosas.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar  
do Bloco de Esquerda

Dina Nunes